

CORTEJOS DE OFERENDAS

É necessário realizar novo cortejo a favor da nossa Misericórdia

A obra do bem fazer representa uma das mais interessantes manifestações de interesse público pelos grandes problemas da vida da Nação.

Embora ao Estado incumba através dos seus departamentos uma grande cota parte nas realizações a levar a efeito na melhoria das condições de vida da população, a iniciativa particular está também reservado grande quinhão nesta meritória campanha.

Que o particular compreende a medida em que deve prestar ao Estado a sua contribuição, temos uma prova patente nos diferentes cortejos de oferendas que nesta época do ano se realizam em todo o país, com grande concorrência de donativos.

Estes cortejos, destinam-se essencialmente a auxiliar as diferentes obras de assistência, sobresaindo de entre estas as que são exercidas pelas Misericórdias.

Grande número de hospitais, postos de assistência e dispensários, se mantêm em todo o País por graça da iniciativa particular, representada nos tributos oferecidos aos cortejos das oferendas. Grandes iniciativas se alargam e estendem, por mercê do espírito caritativo da gente portuguesa.

Nunca como hoje se verificou a importância da frase: — «Todos os que podem em favor dos que precisam!»

Grandes são as dificuldades da população de todo o Mundo. Grandes são por isso, as dificuldades de vida em Portugal, país liberto de guerras e convulsões, mas vítima, como os restantes, da crise que assoberba o Mundo.

Tudo quanto se faça, portanto, no sentido de melhorar as condições de vida das populações não é excessivo, porque permite encarar o futuro com menores apreensões.

Ao espírito de colaboração do povo português, recorre o Governo, pedindo colaboração nesta obra magnífica de assistência social que se está realizando sem um momento de desfalecimento.

Que todos compreendam que os Cortejos das Oferendas mais não são que um meio de colaboração na obra de assistência. Assim, mais se poderá fazer. Assim, melhor se poderá servir o interesse nacional.

Espinho que, no Capítulo de Assistência é um dos concelhos mais necessitados do País, não tem acompanhado este belo movimento de caridade e solidariedade que se vem observando desde o Minho até ao Algarve. Apenas há cerca de quatro anos, aqui se realizou um cortejo de oferendas, por sinal memorável, a favor da construção do projectado hospital da Misericórdia, e ficou-se por ali. Foi pena.

Não têm querido os dirigentes daquela benemérita instituição abalançar-se a novo empreendimento para o mesmo fim, sem terem iniciado a construção de tão almejado hospital. E as circunstâncias — reconhecemo-lo — não tem sido muito propícias à realização desse desejo.

Não estamos, porém, muito de acordo com esse critério.

O produto do citado e único cortejo realizado a favor de tal objectivo, conquanto apreciável, é insuficiente, queremos parecer, para os alicerces da obra. Esta não deveria iniciar-se sem haver capital suficiente pelo menos para os alicerces, para que não venha a sofrer interrupção, para que não venha a sofrer solução de continuidade.

Urge, pois, promover outro cortejo para reforçar os fundos existentes.

Qualquer demora só pode ser prejudicial ao fim em vista, porque, outras iniciativas, embora de carácter muito secundário, vão surgindo e absorvendo capitais que poderiam reverter a favor da necessitada Misericórdia.

E' tempo, pois, de pensar-se a sério num novo cortejo de oferendas, de arremontar todas as energias e boas vontades concelhias para que o hospital da Misericórdia de Espinho seja um facto dentro de pouco tempo. E parece-nos que a ocasião é oportuna.

É HOJE, FINALMENTE,

que se realiza a inauguração do Centro de Assistência Social do novo bairro piscatório de Espinho

Está marcada, definitivamente para hoje, às 11 horas, a inauguração oficial dos edificios que constituem o Centro de Assistência Social do novo bairro piscatório de Espinho, construído, como já dissemos, ao sul da Fábrica Brandão Gomes, em terrenos da freguesia de Silvalde.

Para esse fim conta-se com a presença dos senhores ministros da Marinha e das Corporações, Governador Civil, Junta C. da Casa dos

Pescadores, Capitão do porto do Porto e outras altas individualidades.

As forças vivas e a população de Espinho em geral não deixarão de estar presentes junto das autoridades concelhias no acto solene da inauguração, testemunhando aos ilustres membros do Governo o seu interesse e o seu reconhecimento ao Estado Novo pelos importantes melhoramentos que vão ser inaugurados.

No Espectáculo de Homenagem ao "MAESTRO" FAUSTO NEVES será apresentado um grandioso programa

Pelo entusiasmo, suscitado entre os espinhenses e mesmo não espinhenses, pela notícia que o nosso jornal publicou a cerca do mesmo, estamos em acreditar que o Espectáculo de Homenagem ao Maestro Fausto Neves, promovido pelo Orfeão de Espinho, e a realizar no Teatro S. Pedro no dia 9 de Dezembro, constituirá um acontecimento marcante na vida artística de Espinho.

O programa está a ser muito cuidado, de forma a honrar o homenageado.

Assim, na 1.ª parte uma Grande Orquestra de concerto, constituída por alguns dos melhores artistas portugueses, executará sob a regência do Maestro Fausto Neves, algumas das suas mais inspiradas composições sinfónicas, entre as quais *Marcha dos Centenários, Costa Verde* (selecção de operetas de Espinho), etc. Debaixo da mesma batuta, a Orquestra colaborará com a massa coral do Orfeão de Espinho em composições corais da autoria do homenageado, como a oratória *Bem-Acenturações*, a marcha triunfal *Praia de Espinho*, etc.

Na 2.ª parte será representada pelo Grupo Cénico do Orfeão de Espinho a comédia em 1 acto *Um caso complicado*, escrita pelo poeta espinhense Carlos de Moraes para esta Festa e desempenhada por um grupo de hábeis amadores da arte de Talma.

Fechará o espectáculo um sensacional *Acto Variado*, em que colaboram os melhores elementos do Grupo de Variedades do Orfeão de Espinho como Maria Augusta, Maria Casal, Maria Teresa, Mimi Martins, e outros; o Trio de Guitarras e Viola, Trio Vocal Masculino, e ainda antigas e novas colaboradoras de Fausto Neves, como Maria Joana Ferreira Alves, Maria Filomena da Cunha, etc.; e, finalmente, poetas e antigos amadores teatrais da nossa terra, etc... et...

Para tão memorável Espectáculo, que terá início às 21,30 horas do dia 9 de Dezembro, aceitar-se desde já marcações de bilhetes na *Casa Xabregas*, sita no ângulo das Ruas 18 e 23, pelo telefone 341 — Espinho (por chamadas).

ANIVERSÁRIO DO SENHOR MARECHAL CARMONA

Na passada sexta-feira, dia 24, festejou o seu 81.º aniversário natalício o Senhor Marechal António Oscar Fragoço Carmona, venerando Presidente da República.

Por tal motivo S. Ex.ª foi cumprimentado pelos membros do Governo e outros elementos oficiais, recebendo de todos os pontos da Nação as mais expressivas provas de respeito e apreço.

O calcetamento da Rua 2

E' pena ver ir pelo mar abaixo, pouco a pouco, os paralelepípedos que calcetavam a parte Sul da sacrificada Rua 2, sem que alguém tente salvar os que de facto se poderiam salvar e que tanto dinheiro custaram ao Município.

Para o caso permitimo-nos chamar a atenção do digno presidente da Câmara.

O Mundo visto do meu Ângulo

ANDAM as mães os pais, de toda a parte, e as famílias em geral, preocupadas, e com imensa razão, com o que vai pelo Mundo, visto que a morte agora vem de longe, e pelo ar, rapidamente, ter à porta de qualquer um.

Não sou idólatra, pelo contrário, mas há que convir que o Mundo anda doente, desde que desapareceu da face da terra, o sorriso largo, optimista e comunicativo de Franklin Delano Roosevelt, desse homem extraordinário, raro, que se deslocava frequentemente para se ir entender, fosse onde fosse, com os parceiros da mesma grande Empresa em que andava empenhado, e que consistia na construção dum mundo mais livre e economicamente melhor estruturado para toda a humanidade.

O grande Presidente, embora chefe duma das maiores Nações da terra, pertencia a todo o Mundo livre, que o tinha aceite como seu expoente máximo, pelo que é perfeitamente legítimo que um homem da rua, de qualquer parte deste globo que ele queria libertar do Medo, não concorde com os magnates americanos na sua fúria de destruição da memória sagrada de Roosevelt e da grande obra por ele executada.

Enquanto Hitler vociferava e Goebels — o pequeno grande homem nazi lançava as suas baterias, pela imprensa e pela Rádio, fazendo da Propaganda, por assim dizer, um outro exército alemão e, da mesma Propaganda, criando uma nova instituição de Estado, de que outros governos se vieram a aproveitar, — Roosevelt apresentava-se ao Mundo não com ódios, mas com aquela cara sorridente, espiritual, que lhe era peculiar, e proclamava o caminho do bem a seguir, o qual, de resto, já na paz ele tinha imposto à própria plutocracia americana, que nunca lho perdoou.

Tanto quanto o meu pensamento pode atingir, deduzo, após a observação dos factos destes históricos cinquenta anos em que a minha geração tem vivido, que é pela compreensão e pelo entendimento mútuo que há-de vir a almejada harmonia para este conturbado Planeta que habitamos.

Se não, veja-se como nós, os portugueses, sem qualquer pompa guerreira, nos conseguimos aguentar em pleno vespeiro asiático, naquela sagrada Macau, por exemplo, minúsculos na imensidão do grande Continente, mas dignamente firmes, pela nossa adaptação aos costumes e à forma de viver dos outros povos, dando da nossa civilização e que possuímos, lhanza, simplicidade de trato e comunicabilidade para recebermos em troca os conhecimentos milenários daquelas gentes, cujas mulheres ainda há pouco ficaram a chorar pelos nossos marinheiros que regressaram. Ah, Camões, como é verdadeira a tua Ilha dos Amores! Os nossos nautas continuam a regressar com as sereias no coração.

Os Senhores desculpem este devaneio em assunto tão sério e permitam-me que sustente que nós, os portugueses com todos os nossos atributos de sociabilidade e amorosos como somos, poderíamos ajudar o Mundo, avançando de braços abertos e, convivendo, amando e confraternizando, mais lá fora ainda do que na própria Pátria, — que é pequena e não chega para todos — abrimos o caminho à fraternidade humana.

Muitas vezes aqui, em Lisboa, campo experimental excelente, peño-me a observar as carecterísticas rísticas da nossa gente e, aparte poucos espécimes — puros, eu vejo no povo luso de que faço parte, com muita honra, misturas interessantes de tez, de cabelos e das feições dos povos dos cinco continentes por onde andaram os nossos antepassados e por onde andamos nós ainda hoje, e isso dá-me o testemunho do nosso esforço por esse Mundo além e do universal poder de confraternização que nos é peculiar, sendo uma das nossas maiores glórias o facto de não termos criado qualquer conflito rístico em parte alguma do Mundo, como sucede a alguns outros países.

Vamos para toda a parte e, melhor do que n'guém, a gente de Espinho conhece a nossa recente arrancada agora em direcção à Venezuela, mais um país que vamos ajudar a progredir com o nosso sangue e com o nosso trabalho.

Estas arrancadas, a meu ver, não provêm somente, porque sejamos um povo pobre, embora habitando um país belo, mas da nossa ansia de ver mundo, de conviver em largos horizontes, apertados como estamos num canto desta Europa super-povoada.

Não renegamos a Pátria, pelo contrário, lá fora o nosso amor por ela realça-se a ponto de esquecermos as deficiências para só vermos as belezas que ela tem como poucas, e para exaltarmos a nossa gente e tudo que é nosso, rodos por aquele sentimento agri-doce que é a saudade.

E aqui está como os acontecimentos mundiais me levaram a este devaneio patriótico, como protesto contra o que vai pelo Mundo e que aliás todos conhecem.

Lisboa, Novembro de 1950

António Alves Dias

Realiza-se no próximo domingo O Circuito de Bicicletas Motorizadas

Conforme noticiamos no transacto número, realiza-se no próximo domingo, dia 3 de Dezembro, o projectado «circuito de bicicletas motorizadas» que, por lamentável equívoco de quem superintende no assunto, não pôde realizar-se na data anteriormente marcada.

E' de crer que desta vez não haja qualquer obstáculo, pois, a Comissão promotora que agora tem à sua frente o sr. José Carlos Fernandes, já tem todas as

autorizações necessárias para que a corrida se realize às 15 horas, do referido dia 3, na Avenida Oito e ruas 2, 13 e 23.

Informam-nos que é grande o número de concorrentes e que ha valiosos prémios a disputar.

A receita líquida desta prova que está a despertar bastante entusiasmo entre os desportistas da modalidade e o público, reverte a favor da Misericórdia e das corporações de bombeiros locais.

RELAMPAGOS... Sociais

É indiscutível, sr. Alves Dias: nem só de pão vive o homem. A leitura da sua «Crónica de Lisboa», leitura sempre agradável...

REGISTO SOCIAL ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 26, a minha Maria do Céu Patrício Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, e sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Ramos...

Gatunagem

A gatunagem, sentindo-se à vontade em Espinho, devido ao reduzido serviço de policiamento, têm assaltado por si alguns quintais menos acautelados...

Concorra para o robustecimento da Raça

Inscrevendo-se num «curso de 3 meses» de Alta Cultura Física, a começar já, sob a orientação do Prof. Sá Couto...

Torneiro Mecânico Cerralheiros Mecânicos

Admitem-se, competentes. O. M. L. A. Fontainhas—S. João da Madeira

Máquinas para a Indústria Têxtil

JACUARDE'S URDIDEIRAS, DOBADEIRAS E TODOS OS ACESSÓRIOS PARA INDÚSTRIA TÊXTEL MANUAL E MECANICA

BALANÇAS AVERY A. P.

Estado novas, vende Belmiro Caires—SILVALDE—Tel. 18—PARAM.

Temas Filosóficos O CRITICISMO DE KANT

A Crítica da Razão Pura 1) Estética Transcendental (Continuação) D. fluíramos no número passado que o objecto da Estética Transcendental era a intuição sensível...

Mais um desastre de viação VIDA DESPORTIVA

No transacto domingo deu-se nesta Vila mais um desastre de viação que, só por muita sorte, não originou a morte ao seu imprudente causador.

SÓ ATÉ AO FIM DO CORRENTE MÊS

Grande liquidação de toda a existência da CASA PORTUGAL—Rua 19 N.º 396, em Espinho...

NOTA: — No anúncio da semana passada saiu, por lapso, Desconto de 60%, em vez de Desconto de 10 a 50%, como agora vai rectificado.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas No paquete Luanda, embarcou para Angola, com sua filha Lúcia, a fim de juntar-se a seu marido, o sr. D. Lúcia Lacerda Barbosa...

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de aquarelas de Daniel Constant, no Ateneu Comercial do Porto O aguarelista de largos méritos que é Daniel Constant, regressou há poucas semanas da Europa...

Discos Voadores...

Zangam-se as comadres... Foi o diabo... Assenhadas, As comadres insultaram-se, Morderam-se, engulfiaram-se...

Constituição do Conselho Municipal e da nova Câmara de Espinho

Conforme determina o § 1.º do Art.º 28, do Código Administrativo, realizou-se ontem às 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho...

LEDE, PROPAGAI E ASSINA O NOSSO JORNAL

Um armazém com pequena habitação na Rua 88. Tratar com E. P. O. — telefone 98 — ESPINHO

O Desporto em Espinho

Hoquei em Patins

Balanço duma época

Terminada que foi a época oficial do Hoquei em Patins, não se desaceretado fazer um balanço do que foi nela a actividade desta bela modalidade desportiva na nossa terra.

O Hoquei em Patins espinhense, circunscrito à Académica local, esteve muito irregular na época que findou.

A Académica começou da melhor maneira e durante o Torneio da Taça de Honra constituiu um autêntico tobo gigantes, a proutênico nessa altura o Senhor Correia de Brito afirmou na E. N. que o Torneio se decidia entre os «3 melhores grupos do Norte».

Ainda conservou este «clau» inicial no decorrer da 1.ª volta do Torneio Regional, mas depois começou a produzir exhibições irregulares, a ponto de operar uma queda vertical.

Como 3.º classificado do Norte, a Académica tomou parte no Campeonato Nacional, aonde, a parte algumas exhibições satisfatórias, esteve quase sempre em manifesto estado de inferioridade, perante os restantes concorrentes, nomeadamente os clubes do Sul.

Como explicar esta «crise», que ainda perdura no grupo espinhense?

Temos a impressão de que as causas são inúmeras, mas susceptíveis de se reduzir a poucas.

Antes de mais, há que concordar que a falta do Abel Santiago, jogador excelente da linha avançada e autêntico cérebro da equipa, diminuiu imenso as possibilidades do grupo.

Todoavia, a falta dum jogador não basta para justificar a decadência duma equipa.

Devem existir certas dificuldades na preparação e formação do grupo, que se reflectem em certas exhibições desastrosas, a que já temos assistido.

Deficientes processos de treinamento, mudanças forçadas no xadrez da equipa e outros factores similares devem ter contribuído, juntamente com a retirada de Abel, para que a Académica continuasse a ser o já crónico 3.º classificado do Norte, inferiorizado, a maior parte das vezes, perante o Académico e o Infante.

Urge atentar no futuro do Hoquei em Patins em Espinho, para que não assistamos a lamentações lamentáveis.

F. P.

O que há na semana

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Hoje, — às 15 horas — Espinho — Leixões — no Campo da Avenida.

Festa de Homenagem a Vivas

6.ª-feira, 1 de Dezembro — às 15 horas — Espinho — Seleção de Aveiro — Campo da Avenida.

COMUNICADOS

Esclarecendo um Esclarecimento...

A Comissão Promotora da «Noite de S. Martinho», realizada no passado dia 11 do corrente, a propósito dum esclarecimento, redigido pelo ilustre fundador, organizador e director da Orquestra Palácio em termos algo exagerados e demonstrativos de pouca educação, vem esclarecer o seguinte:

1.º — Que a tal «suposta Orquestra Palácio com um suposto director», anunciada nos programas da Festa, era nem mais nem menos a Orquestra Palácio B, tal qual é designada no Casino de Espinho.

2.º — Que o único lapso havido foi o ter-se omitido a designação B.

3.º — Que o único responsável pelo lapso cometido foi a dita Comissão.

Pede desculpa pela omissão.

A Comissão

Efemérides

Dois Notáveis Vultos das Letras Portuguesas

Ramalho Ortigão

Ramalho Ortigão, uma das mais originais e poderosas individualidades nas nossas letras contemporâneas, viu a luz do dia, na cidade do Porto a 24 de Novembro de 1836. Tendo feito os seus estudos na sua terra natal, dedicou-se, logo que os concluiu, ao magistério, entrando para a redacção do «Jornal do Porto», onde teve a seu cargo as secções noticiosas e o folhetim. Nomeado em 1839 oficial da Secretaria da Academia Real das Ciências, parte nesse mesmo ano para Lisboa e ali passa a colaborar nos principais jornais do tempo, criando, desde logo, apreciável reputação de escritor, reputação que definitivamente se firmou pouco depois, quando, com Eça de Queiroz, seu constante amigo de 40 anos, iniciou em 1871 a larga colaboração das «Farpas» — crónicas mensais de inquérito à vida portuguesa que, tanto pelo estilo como pelas ideias, ficou como o mais perfeito modelo de crítica social contemporânea do século XIX.

Escritas em 4 séries, de 1871 a 1882, a autoria das «Farpas» pertence de 1872 em diante exclusivamente a Ramalho Ortigão, que mais tarde separou em volumes a colaboração de cada um, numa edição magnífica que da obra se fez (1887 a 1891) na qual pertencem: a «Ramalho Ortigão 11 volumes e a Eça 2, intitulando-se estas «Uma Campanha Alegre». Outra obra houve, ainda, que publicada de colaboração pelos dois referidos escritores — e, aliás, antes das «Farpas» — alcançou retumbante êxito. Foi o «Mistério da Estrada de Sintra», que, por espaço de dois meses apareceu em folhetim no «Diário de Notícias» e se reuniu em volume no ano seguinte (1871); pela forma original porque era feito e relato dos acontecimentos supôs-se, a princípio, que esse «mistério» envolvia um caso real, chegando a alarmar a própria polícia!

Pondo de parte as «Farpas», há uma obra de Ramalho que, acima de todas as outras, lhe honrou o nome: é a «Holanda em que a obra adquiriu, num estilo pleno de elegância e colorido, o máximo poder descritivo. Escrita em 1883 para a «Gazeta de Notícias» do Rio de Janeiro, e publicada em volume em 1885, ficou como o mais perfeito livro de viagens que, durante todo o período do realismo, apareceu em Portugal.

Ramalho Ortigão, a quem Júlio Dantas chamou «um dos príncipes da prosa portuguesa contemporânea», seria, no «Jornal de Eça» — que por sua vez o proclamou «o estilista mais poderoso de Portugal» — «um romancista extraordinário, se fosse psicólogo como era desenhista e se tivesse o instinto certo do momento dramático, como tem a visão exacta da atitude caracterizante».

Ramalho Ortigão foi um dos nossos escritores que mais contribuíram para ductilizar a prosa portuguesa, transmitindo-lhe movimento, elasticidade e graça.

Eça de Queiroz

— Há pouco mais de um século, a 25 de Novembro de 1845, nasceu na Póvoa de Varzim, um dos espíritos mais revolucionários das letras portuguesas: Eça de Queiroz. Creemos que pouco mais há a revelar sobre a personalidade e a obra dum tão eminente romancista, sobre quem se escreveram, até hoje, tanto em Portugal como no Brasil, milhares e milhares de páginas.

O professor dr. Agostinho de Campos, crítico notabilíssimo da nossa literatura, chamou-lhe autorizada e «um dos mais admiráveis artistas da palavra escrita que o século XIX viu nascer e florescer em todo o Mundo», afirmando também que ele «retemperou a língua nacional, pondo-a em dia com as necessidades da expressão e do gosto modernos, com o que contribuiu, mais que ninguém na sua época, para a cobrir de prestígio entre as gerações que vieram depois dele». O próprio Emílio Zola confessou, em Paris, em 1901, dias após a morte do escritor, a um amigo português que então o visitara: «Os senhores perderam agora um grande romancista, o vosso Eça de Queiroz. Tenho todas as suas obras. Considero-o superior a Flaubert, que foi, no entanto, o meu mestre».

Há versões várias das obras de Eça em espanhol, francês, inglês, alemão, italiano, sueco e russo, podendo-se afirmar, sem receio, que é, de todos os escritores nacionais, o mais traduzido no estrangeiro.

O interesse pelos seus livros não esmorece, antes, em cada dia o leitor aprende, no estudo proveitoso dos seus admiráveis romances, a amar e a respeitar o idioma português que Eça de Queiroz tonificou e renovou, contribuindo, profundamente, para a sua universalização.

Angelina A. Oliveira Rocha

Ensina Corte «Luc» e confecção

Rua 20 n.º 1205 (em frente à Creche da Fosforeira)

Está aberta a inscrição para o novo curso

Quereis ter a certeza de uma boa transacção na Compra e venda de PROPRIEDADES, ou na colocação de CAPITALIS?!

Consultar
Nepoleão Domingos da Silva
na Ru 8 n.º 757
Telef. 354 em ESPINHO

Necrologia

Manuel Soares Maganinho

No dia 22 do corrente, finou-se nesta Vila, com 81 anos de idade, o antigo comerciante de pastelaria sr. Manuel José Soares Maganinho, viuvo de Margarida da Conceição Rodrigues (Doceiri).

O finado, muito conhecido e estimado entre nós pelas suas qualidades morais, era pai dos srs. Américo Soares Maganinho, funcionário dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, Nestor Soares Maganinho e da sr. D. Delfina Rodrigues Neto, residente em Matosinhos; cubado da sr.ª D. Maria Rodrigues Goulão e dos nossos amigos srs. Joaquim Luís Rodrigues, ajudante do conservador do Registo Civil, e Francisco Luís Rodrigues.

O funeral, realizado na tarde da pretérita quinta-feira, teve bastante concorrência.

Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, os srs. dr. António Nunes das Neves e António Rodrigues Pinto Pinhal.

— A família enlutada apresenta os nossos pésames.

Em Paramos faleceu o taneiro Custódio Gomes Pinto, solteiro, de 83 anos de idade.

Agradecimento

João Artur Alonso de Barros

Sua família deseja agradecer directamente a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao seu funeral, e à missa do 7.º dia, por alma do saudoso extinto.

Receando, porém, qualquer falta, cometida involuntariamente, vem por este meio repará-la, exprimindo o seu reconhecimento, extensivo a todas as pessoas que de qualquer maneira lhe exprimiram o seu pesar pelo doloroso acontecimento.

Reconhecida, a Família Agradece,
Espinho, 26-11-950.

Aluga-se

Toda a casa e quintal, transacciona-se, na Rua 30 N.º 657. Falar com José Gomes da Silva Mateiro — Rua 14 — Espinho

Estabelecimentos «Airsol»

Rua 8 n.º 737—Espinho
Representantes e revendedores dos Refrig. TUPI e das famosas ÁGUAS DE BEM—SAÚDE

A ENERGIA VAI BAIXAR

E pode V.ª S.ª adquirir um ferro eléctrico de boa qualidade em 12 prestações mensais de 10\$00, recebendo-o contra a entrega da 1.ª prestação.

Utilitária
Rua 25 n.º 252 — ESPINHO

Correspondências

De Silvalde

23-11-1950

Na transaccão terça-feira, dia 21, na estrada nacional n.º 109, uma camioneta da base aérea de Paramos, ao pretender dar a curva existente no lugar do Formil, desta freguesia, chocou violentamente com um poste de iluminação pública.

Da violência do embate resultou declinar o referido poste, prostar um suporte de ferro da mesma corrente eléctrica, que se encontrava fixo numa casa, danificando, ainda, ligeiramente, o beiral desta.

Os ocupantes do veículo, saíram ileso.

A propósito deste acidente, aliam sem consequências de maior, alvitramos aos Serviços M. de Electricidade de Espinho e à Companhia dos Telefones a remoção, para propriedades contíguas, dos postes existentes na berm da daquela estrada, a qual tem grande movimento, cu, pelo menos, daquelas que se encontram nas curvas dificultando o trânsito.

Aqui fica, pois, a sugestão.

Carteira

Encontra-se gravemente enfermo o nosso prezado assinante, snr. Domingos Laureiro, abastado proprietário nesta freguesia. Desejamos o seu breve restabelecimento.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões — FEIRA
Residência Rua 19 — Espinho

Armazem na Rua 8

Aluga-se muito espaçoso e central. Renda baratíssima. Urgente. Falar ao Agente predial Napoleão Domingos da Silva Rua 8 757—Espinho.

Robusteça-se

fisicamente. melhore a saúde pela Alta Cultura Física. Lições de especialidade pelo Prof. Sá Couto, diplomado pelo «MACFADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE», E. U. A.

Mercearia

Precisa-se por trespasse mesmo que tenha serção de vinhos. Falar ao Agente Predial Napoleão Silva — Rua 8 — n.º 757 = ESPINHO =



LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUÍÇA

Manuel Teixeira da Silva

Solas e cabedais

Gaspela obra para sapateiros
Calçado sob medida, para homem, senhora e criança.

Concertos em calçado
Rua 18 n.º 804

Aluga-se

Garagem particular, perto da Tipografia Espinhense. Dá para recolha de 2 carros.
Informa-se na Rua 14 n.º 1014

Casa Pequena

A'luga-se de 4 divisões, e quintal renda barata, Napoleão Silva Rua 8 757—Espinho

Compra-se

Casa devoluta com 6 a 7 divisões. Carta a Redacção às iniciais F. F.

Armazém

Antiga Sobiarte aluga-se. Falar na Serraço da Ponte de Anta.

ADELAIDE RODRIGUES MENDES

Parteira Enfermeira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Parto, Injeções (Tratamentos)
Rua 29—n.º 601 ESPINHO

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas
CONSULTÓRIO: Rua 8—n.º 491
Telef. 110—ESPINHO

Res. — Paços de Brandão — Telef. 6

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

GRANDE EXTERNATO PARA MENINAS

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

TELEF. 21—OVAR
Parque Almeida Garret—OVAR

Lotação autorizada 250 alunas

Primário—3.ª e 4.ª classes
admissão ao Liceu
ao Com. e Indústria

CURSOS

Liceal—1.ª e 2.ª ciclos (1.ª ao 5.ª ano)
Comercial—Ciclo preparatório do Ensino Técnico (1.ª e 2.ª ano comerc.)
Curso especial de Esteno-Dactilógrafas (1.ª, 2.ª e 3.ª ano)
Especiais de Francês, Inglês e Alemão

CORPO DOCENTE

Doutora Dona Branca Casqueiro de Sá Passos

Licenciada em Filologia Germanica pela Universidade de Coimbra, com o Curso de Ciências Pedagógicas pela mesma Universidade, Directora e Proprietária do Externato.

Doutora Dona Euláudia Valente
Licenciada em Ciências Biológicas
Doutora Dona Maria Pilar Monteiro
Licenciada em Histórico-Filosóficas
Dona Margarida Coentro de Pinho
Ex-Professora da Escola Normal Superior
Dona Benvidá Salgado
Diplomada para o Ensino Primário
Dona Leonor Amaral
Com o Curso do Conservatório de Música

Doutora Dona Fernanda Marques
Licenciada em Românticas
Dona Maria Lucília Ferreira
Com os Cursos de Lavores e Corte
Dona Maria Odete Moreira
Com o Curso da Escola das Belas Artes
Doutor José de Sousa Cabral
Licenciado em Ciências
Padre Crispim Leite
Reverendo Abade de Ovar, professor da Religião e Moral.

Horários organizados especialmente e por forma que as alunas residentes a Norte de Ovar podem tomar o comboio que passa em Espinho às 8h,48 e chega a Ovar às 9h,19 e as que vivem a Sul podem aproveitar o comboio que passa em Estarreja às 8h,45 e chega a Ovar às 9h,07, visto as aulas principiarem às 9h,30.

Assinaturas a preços reduzidos na O. P.

Comunicação Directa com entrada privativa para a Gare do Caminho de Ferro
INSTALAÇÕES COM TODOS OS MODERNOS PRINCÍPIOS MEDICO-PEDAGÓGICOS
MATRÍCULAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

Colégio de S. Luís
 Apartado 8 — Telefone 60
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
 Fábrika a Vapor de Serração e Caixotaria
 Especialidade em caixas para embalagem de figo — Apiladas e marcadas —
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERRIRA
Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Áustria».
 Sede: Rua 19, N.º 246 — Filial Rua 69, N.º 691 — **ESPINHO**

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos A Higiene é a divisa da Padaria. «PEROLA» — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 955, Rua 18, 957—**ESPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Fozos de Brando
ACIO E HIGIENE
 Distribuição ao domicilio

Padaria Primorosa
DE APOSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSIHO
 Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azules farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da
ARMAZEM DE MERCEARIA
 Fzettes, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone 53 Caixa Postal 21
— ESPINHO —

Fábrika Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C. L. da
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida.
 TELEF. 27 — **ESPINHO**

JULIA
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — Águas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais
 — Fabrico e Venda de Gelo —
 — Júlia Barbosa Lourenço —
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — **ESPINHO**

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azules
ARMAZENISTAS
 Armazem e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
 TELEF. 52
— ESPINHO —

Oficina Mecânica de Mármore
DE ADRIANO PEREIRA LOPES
 (Casa fundada em 1899)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N. 561 — **ESPINHO**

QUINTAS, FÁRIA & BERNARDES, L. DA
 — Armazenista de Mercarias, Cereais e Gorduras —
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
 Cerveja Sagres e Preta Munich — Laranjada Portuguesa —
 Angulo das ruas 16 e 25 Telef. 390 **ESPINHO**

Ex.ªs Senhoras
 Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRA & ESPOSA — ex-proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.ªs que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. — «Permanentes» desde 25000.
 Tratamento de unhas e sobrancelhas.
 Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA
 Telefone, 81—**ESPINHO**
FÁBRICA DE GUARDA-SEIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapas de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
 Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 69 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

ALBERTO TEIXEIRA
 Proprietário da PETISQUEIRA
 Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confeccionados com verdadeiro e mereo — e assado. —
 Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.
 Serras, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67—**ESPINHO**

CASA PADRAO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 388
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA e das banhetras esmaltadas EURECA**

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS
 Consulte e Depósito: — A. TRINDADE, Sucr.
 Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas **CONKLIN — S.ta-RITE**
 CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—**ESPINHO**—TELF. 39

Hércules
 Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
 Telefone 344 — **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrações, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Caudiceiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone 385
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 — Uma marca que se impõe —
DIAS & IRMÃO, L. DA
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE HENRIQUES & IRMÃO, L. DA
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 **ESPINHO** Apartado 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

HOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e merceria fina sambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e Frutas Especialidade em bolo de arroz
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPOSITO: RUA 19—N.º 106

VINHOS DE PASTO
UVA
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287
 RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 196
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425
 Telefone 378
 Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
UNIÃO VINICOLA ABASTECEDORA, L. DA

Antiga Loja e Merceria
 Fundada em 1825 por D. J. O. PINTO
Soc. Belmiro Ferreira Oliveira Pinto
 Agência Funerária e Artigos de Armador
 Encarrega-se de transladações e tudo deste mister
 Tel. 13—Paramos Silvalde—Espinho

Horários dos Combolos da C. P. A
ESPINHO—PORTO E VICE-VERSA
 (DESDE 14/5/1950)
 P. DE ESPINHO A 1,00-6,00-6,24-6,47-7,00-7,24-7,40-8,10-8,32-9,38-12,20-13,00
 B C 13,53-17,02-17,30-18,36-19,05-19,50-20,15-22,20-23,32
 D E 0,42-5,20-7,13-7,55-9,10-9,25-10,20-12,19-13,35-14,11-14,5
 F G 15,25-17,15-17,28-17,45-18,30-18,41-19,00-19,45-21,10-22,50
ESPINHO—AVEIRO
 P. DE ESPINHO 6,14-8,49-10,17-11,03-14,20-18,19-19,29-20,22-23,45
 A — de 2-7 a 1-10 E — de 1-7 a 30-9 (nos domingos)
 B — de 1-7 a 1-9 F — não há aos domingos
 C — de 1-7 a 30-9 (nos dom.º) G — de 1-7 a 30-9
 D — de 1-7 a 30-9 H — só até Ovar
Linha do Vale do Vouga
 P. DE ESPINHO — 0,30-7,05-8,12-10,25-13,15-18,25-19,30-19,40-20,45
 P. DA FEIRA — 6,28-8,26-11,12-12,28-14,00-17,44-19,44-20,54
 CH. A ESPINHO — 7,12-9,30-11,55-12,51-14,48-18,30-20,08-21-18.
 Observ. (a) — de 2/7 a 2/10/50 (e) — de 2/10 a 30/10 e não há aos domingos
 (b) — de 2/10 a 2/10/50 (f) — de 2/10 a 30/10 e não há aos domingos
 (aut.) — automotora

Defesa de Espinho Assinaturas

	Ano Sem. Trim.
Espinho	4000 2000 11000
Portugal, exceptuando Espinho	4250 2250 —
Ilhas e Espanha	5050 3000 —
Colónias portuguesas	5000 3050 —
Brasil	6000 — —
Venezuela e outros países	8050 — —
Idem, remessa semanal.	110500 — —

Pagamento de contado

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Bicicletas Motorizadas
Cúccolo
 O motor «Cúccolo», montado na bicicleta Villar, são duas marcas que se impõem
 Agente no concelho José C. Fernandes Avenida 8—**ESPINHO**